

HIGIENE BUCAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Eixo: Práticas para Ensino Médio - Formação de Professores

TISSIANELI, Gabriela De Oliveira¹
 SANTOS, Genilson Isidoro Dos²
 MARTINS, Isabel Cristina De Oliveira³
 BARBOSA, Janaina⁴
 SILVA, Janice Mendes Da⁵
 ALVES, João Edson⁶
 DAVID, Mônica Cristiane David⁷

A prática “A Higiene Bucal na Educação Infantil” objetiva transmitir aos estudantes do ensino médio magistério, noções de cuidados básicos para a saúde da boca. O conhecimento sobre esse assunto, inicia na correta escovação e tem como resultados mediatos e imediatos a saúde bucal, a segurança no falar e a desinibição, atitudes e comportamentos comuns para aqueles que aprenderam, desde cedo, hábitos saudáveis relacionados à higiene bucal.

Desta forma, é possível aliar a teoria à prática ao tratar deste tema. A capacidade que a criança tem de aprender a cuidar-se desde pequena foi observada por Garanhani (2002), ao detalhar que:

[...] o corpo, como um conjunto de dimensões física, afetiva, histórica e social assume um papel fundamental no processo de constituição da criança pequena como sujeito cultural. Na idade de 3 a 6 anos, o domínio de práxis culturais (alimentar-se sozinha, amarrar os sapatos, escovar os dentes, etc.) pode propiciar o aperfeiçoamento da expressividade infantil e, conseqüentemente, uma autonomia na movimentação corporal. Ao tornar-se capaz de distinguir os objetos, de identificar a sua cor, a sua forma, as suas dimensões e as suas próprias qualidades táteis e olfativas, a criança desenvolve, cada vez mais, a dependência em experimentar modelos de movimentos corporais do seu meio sociocultural. (2002, p. 67).

É nesta fase, portanto, que a criança incorpora com maior facilidade hábitos e comportamentos, dentre os quais estão os cuidados pessoais. Cabe ao professor, neste período tão significativo para a compreensão dos atos da vida infantil (que

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

² Acadêmico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

³ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

⁴ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

⁵ Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EaD. Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

⁶ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

⁷ Mestre em Educação, Especialista em Organização do Trabalho Pedagógico e em EaD, Professora de Graduação e Pós-Graduação das Faculdades OPET, FAEL e SION, Supervisora de Estágio na Faculdade Opet.

levará por toda a vida), inculzir também a prática da escovação dentária, cercada de outras técnicas como uso do fio dental, uso de enxaguantes, entre outros.

Interessante observar que as práticas educativas proporcionadas às crianças da Educação Infantil, continuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano), pois, conforme orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, enfatizam que as Práticas Pedagógicas da Educação Infantil garantirão, no eixo do currículo, as experiências que “possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar”. (BRASIL, 2010, p. 27).

1 JUSTIFICATIVA

É importante que o futuro professor da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental conheça suas atribuições com zelo, atenção, conhecimento de materiais, técnicas e informações sempre oriundas de fontes seguras. Da mesma forma, acompanhar as constantes inovações por meio de cursos, estágios e treinamentos, capacitando-se continuamente para o melhor desempenho da função.

Conhecer mais profundamente e transmitir conteúdos relacionados à saúde torna-se fundamental para o professor, pois, ele será o mediador dessas experiências, de forma descontraída, lúdica e criativa, especialmente na manipulação de materiais e na elaboração de novas práticas pedagógicas.

A maioria dos estudantes do Magistério já dominam dinâmicas, conhecem metodologias e empregam recursos tecnológicos e midiáticos com relativa facilidade. Esta é uma oportunidade de reforçar conceitos já aprendidos, expandir o conhecimento sobre o emprego de novos recursos e materiais na busca de aprimorar e tornar ainda mais proveitosas as aulas que elaborarão no futuro.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013, p. 19) lembram que “A Educação Básica é direito universal e alicerce indispensável para a capacidade de exercer em plenitude o direito à cidadania”. Da extensa lista de procedimentos esperados do professor para a consecução destes objetivos, destacamos aspectos quase poéticos, dado à sua importância:

Cuidar e educar iniciam-se na Educação Infantil, ações destinadas a crianças a partir de zero ano, que devem ser estendidas ao Ensino Fundamental, Médio e posteriores.

Cuidar e educar significa compreender que o direito à educação parte do princípio da formação da pessoa em sua essência humana. Trata-se de considerar o cuidado no sentido profundo do que seja acolhimento de todos – crianças, adolescentes, jovens e adultos – com respeito e, com atenção adequada, de estudantes com deficiência, jovens e adultos defasados na relação idade-escolaridade, indígenas, afrodescendentes, quilombolas e povos do campo.

Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do Planeta. Educar é, enfim, enfrentar o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência inscrita na teia das relações humanas, neste mundo complexo. Educar com cuidado significa aprender a amar sem dependência, desenvolver a sensibilidade humana na relação de cada um consigo, com o outro e com tudo o que existe, com zelo, ante uma situação que requer cautela em busca da formação humana plena. (BRASIL, 2013, p. 19)

Esta relação de cuidados e educação convida e compromete, de forma clara e objetiva, todos os educadores ao desempenho das tarefas de promoção humana por meio da escola, a mais alta significação não somente para os professores, mas também para toda a comunidade.

2 OBJETIVO GERAL

Apresentar práticas pedagógicas aos estudantes do Ensino Médio Magistério, sobre a necessidade e importância dos cuidados com a higiene bucal, direcionadas ao público da educação infantil.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Explicar as formas corretas de escovação;
- Explicar a importância do emprego do fio dental após as escovações;
- Apresentar recursos midiáticos, próprios para a faixa etária da educação infantil;
- Oferecer referências para a produção de aulas mais atrativas e significativas.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As atividades iniciarão com a apresentação entre professores e alunos. Em seguida os alunos receberão, impresso, a transcrição da música contida num filme intitulado “Pororó, o pequeno pinguim”, ensaiando-a para ser cantada com as crianças (quando em ação em suas escolas), enquanto acompanham a projeção do vídeo-tema.

Após o vídeo, os professores realizarão reflexões sobre:

O que significa higiene bucal? Por que escovar os dentes a cada refeição? Qual a forma correta da escovação bucal? Qual a quantidade de dentes? Qual a diferença entre dente de leite e dente permanente? Entre outras que poderão surgir no momento da provocação.

Na sequência os professores confeccionarão, junto com os alunos, uma arcada dentária grande com papelão/papel-cartão e garrafa *pet*, para orientações de escovação e cuidados com a higiene bucal.

O primeiro passo é cortar o fundo das garrafas *pet* e pintar com tinta guache branca e reservar até secar a tinta. O papelão deve ser grande e cortado em um formato semelhante ao da arcada dentária humana, observando o espaço para inserir 10 fundos de garrafa de cada lado, deixando uma distância entre a parte de baixo e a de cima da boca, para que possa acontecer o movimento de abre e fecha. Após o papelão cortado, encapar com o TNT vermelho, e na parte de baixo cortar o TNT rosa como se fosse a língua e colar. Em seguida colar com cola quente os 10 fundos de garrafas *pet* na parte inferior e 10 na parte superior, formando uma arcada dentária para assim explicar para os alunos.

Após a confecção do recurso didático acima, os professores orientarão os alunos na confecção de uma arcada dentária menor utilizando potes de margarina, para utilizar posteriormente com as crianças.

Após a construção dos “dentes” com o material proposto, os alunos do Magistério, individualmente ou em grupo, organizarão, sob orientação dos professores, uma breve explicação sobre os conteúdos apreendidos durante a aula.

5 RECURSOS UTILIZADOS

Embalagens (potes) de margarina; tesoura; cola para isopor; papelão; cola quente; projetor multimídia; notebook; filme; pincel atômico; impressos com a letra da canção “Aprendendo a escovar”; garrafas *pet*; tinta guache branca; TNT vermelho e rosa; tampinhas de tubos de pasta de dente; milho de canjica; cola branca; embalagem vazia de comprimido e outros materiais que possam ser empregados nas dinâmicas e construção dos recursos.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação se dará durante o processo de construção dos recursos empregados na Oficina; ocorrerá ainda por meio da participação e das contribuições dos alunos por meio de perguntas, sugestões e relatos que venham a contribuir com o desenvolvimento das atividades.

7 REFERÊNCIAS

PARANÁ. **Educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: saberes e práticas**. Catarina de Souza Moro [et al]. Organizadores: Arleandra Cristina Talin do Amaral, Roseli Correia de Barros Casagrande, Viviane Chulek. Curitiba: SEED-PR, 2012.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013.

GARANHANI, Marynelma Camargo. A Educação Física na escolarização da pequena infância. **Pensar a Prática: Educação Física e Infância**. Revista da Pós-Graduação da Faculdade de Educação Física – Universidade Federal de Goiás. V. 5. jul./jun. Goiás: UFG, 2001- 2002.